



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15052 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

A FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NA ÁREA DE EDUCAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Lilian Andressa Oliveira Olegario - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Andréia Nunes Militão - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

A FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NA ÁREA DE EDUCAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Palavras-Chave: formação docente. Pós-graduação em educação. Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

A docência no ensino superior apresenta particularidades que exigem uma formação diferenciada. Uma formação de profissionais ancorada em sólida formação acadêmica, cultural e científica e, dependendo da instituição, o professor do ensino superior precisa atuar no ensino, na pesquisa e na extensão universitária o que remete à necessidade de forte envolvimento profissional e inserção institucional.

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2023) no estado do Mato Grosso do Sul (MS) existem 12 cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Educação, distribuídos em quatro universidades, a saber: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Em alguns cursos, nos mestrados e doutorados em Educação, a disciplina de Docência ou Metodologia no Ensino Superior tem sido uma possibilidade de contribuir com a preparação para a atuação do professor ensino superior. No entanto, a maneira como acontece à formação docente nos programas de pós-graduação *stricto sensu* na área da educação é inquietante, visto que a oferta de disciplinas nessa temática é insuficiente, as quais deveriam compor os currículos destes programas a fim de contribuir para a formação docente para a

inserção do profissional no Ensino Superior. Desse modo, objetiva-se analisar a inserção da disciplina de Docência no Ensino Superior e disciplinas correlatas por meio da formação docente em cursos de programas de pós-graduação em Educação no estado do Mato Grosso do Sul.

Em alguns cursos de pós-graduação, disciplinas tem oportunizado a formação para a atuação na docência do ensino superior. Porém, o quantitativo dessas disciplinas que constituem a estrutura curricular dos cursos é inferior ao necessário para garantir uma formação docente adequada ao pós-graduando e a sua inserção como profissional no ensino superior. O que observa comumente à estrutura curricular dos cursos de pós-graduação em Educação são as disciplinas de Estágio em Docência, com caráter pedagógico, no entanto, obrigatórias apenas para os bolsistas (FERREIRA; BRITO, 2017).

De acordo com Masetto (2002), Pachane (2003), Isaia (2004), o domínio do professor no Ensino Superior da prática pedagógica tem apresentado uma elevada deficiência, quando se fala em profissionalismo na docência. Analisar a formação docente, a partir dos cursos de pós-graduação, tem se revelado uma das demandas importantes da atualidade (Cunha, 2007). Investir na análise da estrutura curricular e em disciplinas que garantam uma o desenvolvimento do ensino docente no ensino superior é ressignificar os saberes necessários à docência, colocando a prática pedagógica como uma ferramenta primordial.

A DISCIPLINA DE DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM EDUCAÇÃO NO MS.

Factualmente, nos cursos de pós-graduação em Educação, o principal momento de formação para a Docência no Ensino Superior é nos estágios em docência. De acordo com os dados da CAPES, no Brasil atualmente existem 310 cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Educação em funcionamento. No estado do MS, de acordo com a Plataforma Sucupira foram identificados 12 cursos de pós-graduação em Educação.

Este trabalho se insere no campo de formação de professores e tem como objetivo examinar a inserção da disciplina de Docência no Ensino Superior, ou similar, por meio da formação docente em programas de pós-graduação em Educação no estado do MS. A escolha do *locus* de investigação da pesquisa se justifica, pois não foram encontrados trabalhos com essa temática que se relacionam com os programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação no estado do MS.

Trata-se de uma pesquisa documental, em que se averiguou nas páginas eletrônicas oficiais dos programas de pós-graduação, durante os meses de outubro e novembro de 2023, as informações sobre a estrutura curricular dos 12 cursos de Educação no estado de MS, a partir das listagens dos cursos pesquisados anteriormente CAPES (2023) e a presença ou não das disciplinas de Didática ou Metodologia no Ensino Superior. No entanto, alguns programas não disponibilizam nas páginas eletrônicas todas as informações necessárias para o levantamento. A partir da análise dos dados encontrados, foi possível inferir, a estrutura

curricular, a existência e a efetivação da formação por meio dessas disciplinas nos cursos de pós-graduação.

A FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* NA ÁREA DE EDUCAÇÃO NO MS

Após a análise das estruturas curriculares dos cursos de pós-graduação elencados na pesquisa, observou que são poucas as disciplinas que ofertam formação para a docência no ensino superior (tabela 2). Dos 12 cursos de pós-graduação ofertados no estado, 10 são no nível de mestrado e 2 a nível de doutorado pela UFMS e UFGD.

Analisando a estrutura curricular dos programas de pós-graduação em Educação, nos cursos de mestrado e doutorado na UFMS, foram identificadas quatro disciplinas direcionadas para a formação docente: “Estágio de Docência”, “Trabalho Docente: formação e prática”, “Formação Docente e Práticas Pedagógicas”, e “Didáticas das Disciplinas Científicas”. Apenas uma visa parcialmente o objetivo de estudo dessa pesquisa, a disciplina de “Didáticas das Disciplinas Científicas” que na ementa trabalha a epistemologia e didática, a transposição didática: saber científico, saber a ensinar, saber escolar, e também as situações didáticas e problemas.

Nos cursos de mestrado da UEMS foram localizadas três disciplinas que relacionam a formação docente como a disciplina nomeada de “Tópicos Especiais em Educação: Docência no Ensino Superior, a de “Formação de Professores no Brasil” e a de “Didática para o Ensino Superior” que contempla em sua ementa o assunto deste trabalho. Nas ementas dos cursos de mestrado e doutorado em Educação da UFGD foram identificadas três disciplinas que podem contribuir com a formação docente no ensino superior, entre elas, a que visa a problemática desse trabalho, a “Docência no Ensino Superior, “Estágio de Docência de Mestrado” e “Estágio de Docência de Doutorado”. Por fim, na UCDB, que oferece os cursos de mestrado e doutorado em Educação, apenas uma disciplina atende, parcialmente, as contribuições para formação no ensino superior: a disciplina de “Formação de Professores, prática docente e profissionalização”.

Tabela 2-Estrutura curricular nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* na área de educação no estado de MS.

INSTITUIÇÃO	DISCIPLINA	CURSO	OBRIGATORIEDADE
UFMS	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA	M	Apenas para bolsistas
	TRABALHO DOCENTE: FORMAÇÃO E PRÁTICA	M/D	não
	FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	M/D	não
	DIDÁTICAS DAS DISCIPLINAS CIENTÍFICAS	M/D	não
UEMS	TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO: DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	M	não
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL	M	não

	DIDÁTICA PARA O ENSINO SUPERIOR	M	não
UFGD	DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	M/D	Não
	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA DE MESTRADO	M	Sim
	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA DE DOUTORADO	D	sim
UCDB	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PRÁTICA DOCENTE E PROFISSIONALIZAÇÃO	M/D	sim

Fonte: Informações retiradas das páginas eletrônicas das IES de MS, 2023.

Em relação à obrigatoriedade de cursar as disciplinas, apenas três tem essa exigência. Ressalta-se ainda, que na UFMS também são ofertadas as disciplinas de “Estágio de Docência I, II e III”.

Presumindo que exista a possibilidade dos pós-graduandos buscarem outras disciplinas fora da estrutura curricular de seu curso, ou seja, em outros programas de pós-graduação, por meio desses dados coletados compreende-se uma grande lacuna, considerando que a disciplina de Docência do Ensino Superior pode ser um importante momento de discussão e reflexão sobre a atuação docente no ensino superior em áreas específicas. Apesar da formação de docentes em nível superior ser um processo complexo que se dá de diferentes formas e não se restringe as atividades de apenas uma disciplina, entende-se que essa disciplina pode ser uma ótima estratégia para que os pós-graduandos sejam instrumentalizados em termos de métodos e metodologias de ensino particulares de sua área de formação/atuação profissional.

CONCLUSÃO

A partir do levantamento dos dados dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Educação, foi possível averiguar que poucos cursos oferecem a disciplina de Docência no Ensino Superior como uma ferramenta na formação docente para o ensino superior.

A estratégia de inserir a disciplina de Docência no Ensino Superior nos cursos de mestrado e doutorado em Educação pode contribuir para a formação dos pós-graduandos, que tem objetivo de seguir carreira docente universitária e que possivelmente, não terá, por parte institucional, a oportunidade de realizar uma formação continuada voltada para o magistério superior. Tardif (2000) afirma que a maioria dos professores aprende a trabalhar na prática, às apalpadelas, e aprendendo com os próprios erros. Ressalta-se que aprendizagem intensa do ofício e a personalização dos saberes dos professores, associados à experiência e a situação de trabalho, é bastante frisado em sala de aula, não para desestimular o pós-graduando, futuro professor do ensino superior, mas para que esse se mantenha atento e crítico reflexivo em sua prática pedagógica.

Diante dos resultados obtidos observa-se a necessidade de uma discussão mais ampla a respeito dos fins da educação superior no Brasil e da atual estrutura das universidades. É preciso também um maior empenho dos programas de pós-graduação stricto sensu em Educação no sentido da formação para a docência superior, pois, muitos dos mestres e doutores formados nesses programas, se dedicam às atividades de docência universitária, visto as inúmeras oportunidades de ingresso na carreira pública por meio de concursos.

REFERÊNCIAS

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Dados abertos**. Brasília, DF: Capes, 2021. Disponível em: <https://dadosabertos.capes.gov.br/> Acesso em: 12 dez. 2023. » <https://dadosabertos.capes.gov.br/>

CUNHA, L. A. **A universidade temporã**: o ensino superior, da Colônia à Era Vargas. 3. ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 2007.

CUNHA, M. I. O lugar da formação do professor universitário: a condição profissional em questão. In: CUNHA, M. I. (Org.) **Reflexões e práticas em pedagogia universitária**. Campinas: Papirus, 2007. p. 11-26.

CUNHA, Maria Isabel da. (Org.). **Trajetória e lugares de formação da docência universitária: da perspectiva individual ao espaço institucional**. Araraquara, SP: Junqueira & Marins, 2010.

CUNHA, Maria Isabel da. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, n. 3, p. 609-625, jul./set. 2013.

EVANGELISTA, Izabel; FERREIRA, Maria. **Por onde caminha à docência universitária?** Curitiba: CRV, 2018.

ISAIA, Silvia Maria de Aguiar; BOLZAN, Doris Pires Vargas. Formação do professor do Ensino Superior: um processo que se aprende? **Revista Educação**. V.29, n2, p. 121-133. UFSM. Santa Maria-RS, 2004.

MELO, Geovana. **Pedagogia universitária: aprender a profissão, profissionalizar a docência**. Curitiba: CRV, 2018.

PACHANE, Graziela Giusti. **A Importância da Formação Pedagógica para o Professor Universitário: a experiência da Unicamp**. 2003. 255f. Tese (Doutorado em Educação) –Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. Elementos para

uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas conseqüências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 13, p.5-24, 2000.

TORRES, Alda; ALMEIDA, Maria. Formação de professores e suas relações com a pedagogia para a educação superior. **Formação docente**, Belo Horizonte, v. 05, n. 09, p. 11-22, 2013.